



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO ORIGINAL

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

O papel da família na promoção do envelhecimento saudável em idosos: uma revisão integrativa

The role of the family in promoting healthy aging in the elderly: an integrative review

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.940

ARK: 57118/JRG.v7i14.940

Recebido: 09/01/2024 | Aceito: 17/02/2024 | Publicado *on-line*: 18/02/2024

Emmily Fabiany Sousa Rodrigues¹

<https://orcid.org/0000-0002-8934-0516>

<https://lattes.cnpq.br/3273113480833848>

Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), MA, Brasil

E-mail: emmilyrodriguex@gmail.com

Thamiris Siqueira da Silva²

<https://orcid.org/0009-0000-6545-9785>

<http://lattes.cnpq.br/6346203759666911>

Faculdade Pitágoras, MA, Brasil

E-mail: sthamiris772@gmail.com

Raydelane Grailea Silva Pinto³

<https://orcid.org/0000-0001-8657-6462>

<http://lattes.cnpq.br/5020235565018651>

Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA), MA, Brasil

E-mail: raydelane.silva@gmail.com

Máisa Ravenna Beleza Lino⁴

<https://orcid.org/0000-0003-2134-1608>

<http://lattes.cnpq.br/6978119508469630>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: maisaravenna@hotmail.com

Filipe Melo da Silva⁵

<https://orcid.org/0000-0003-4807-0385>

<http://lattes.cnpq.br/8047948623190210>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: filipemelotkd@gmail.com

Matheus Henrique da Silva Lemos⁶

<https://orcid.org/0000-0002-3554-0141>

<http://lattes.cnpq.br/8584251254861906>

Universidade Federal do Piauí, PI, Brasil

E-mail: lemosmhs@gmail.com



¹ Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Campus Coroatá-MA.

² Enfermeira. Graduada em Enfermagem pela Faculdade Pitágoras – São Luís; Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante (FAVENI).

³ Fisioterapeuta. Mestra em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Docente do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão (UNIFACEMA).

⁴ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Mestra em Saúde e Comunidade pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Docente da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Campus Coroatá-MA;

⁵ Enfermeiro. Doutorando em Medicina Tropical da Fundação Oswaldo Cruz/PI; Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI)

⁶ Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI); Docente da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) – Campus Coroatá-MA;

Resumo

O estudo objetivou investigar na literatura científica a importância da família para a promoção do envelhecimento saudável em idosos. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, com dados extraídos do LILACS, BDNF e IBICS via plataforma BVS, SCOPUS e WEB OF SCIENCE. Foram identificados 1299 artigos estudos primários cuja a temática foi sobre o papel da família frente ao envelhecimento saudável da população idosa, publicados em inglês, espanhol e português nos anos de 2018 a 2023 por meio dos Descritores em Ciências e Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MESH) indexados nas bases de dados supracitadas, sendo selecionados para o desenvolvimento do trabalho apenas 08 artigos. Os critérios de exclusão foram: produção duplicada, teses e dissertações, artigos de revisão, de opinião e ensaios teóricos, cartas ao editor, boletins e resumos, artigos incompletos, livros, monografias, manuais e guias. Os resultados mostraram que existe um envelhecimento populacional e para que seja de forma saudável, a família precisa compreender como se dá esse processo, as particularidades dessa fase da vida, mesmo com as mudanças nos padrões familiares existe a necessidade de perdurar o cuidado e atenção aos idosos. Conclui-se com este trabalho que juntamente com o envelhecimento populacional, existe a necessidade de conhecer o processo de senescência do ser humano e todas as características atribuídas a ele, família é a principal rede de apoio do idoso, sendo as pessoas mais próximas que cuidam em momentos de dependência.

Palavras-chave: Idoso. Família. Envelhecimento Saudável.

Abstract

The study aimed to investigate the importance of the family in promoting healthy aging in the elderly in scientific literature. This is a bibliographic research of the integrative literature review type, with data extracted from LILACS, BDNF and IBICS via the VHL, SCOPUS and WEB OF SCIENCE platforms. 1299 primary study articles were identified whose theme was on the role of the family in the healthy aging of the elderly population, published in English, Spanish and Portuguese in the years 2018 to 2023 through the Descriptors in Sciences and Health (DECS) and Medical Subject Headings (MESH) indexed in the aforementioned databases. The exclusion criteria were: duplicate production, theses and dissertations, review articles, opinion articles and theoretical essays, letters to the editor, bulletins and summaries, incomplete articles, books, monographs, manuals and guides. The results showed that there is an aging population and for it to be healthy, the family needs to understand how this process occurs, the particularities of this phase of life, even with changes in family patterns there is a need to continue care and attention to elderly. It is concluded from this work that along with population aging, there is a need to know the senescence process of the human being and all the characteristics attributed to it, family is the main support network for the elderly, being the closest people who care in moments of dependence

Keywords: Elderly. Family. Healthy Aging.

1. Introdução

O envelhecimento é retrato das mudanças que ocorrem no decorrer dos anos, tais mudanças são causadas por toda bagagem colhida ao decorrer da vida. É um processo natural e irreversível, onde abrange a senescência e a senilidade que são processos decorrentes do envelhecimento, processo responsável por limitações e dificuldades em resolver conflitos. O envelhecimento não é patológico, porém a forma que o indivíduo envelhece está ligada diretamente com seu estilo de vida, quanto mais ativo melhor será sua adaptação nesta fase, ajudando o mesmo a superar obstáculos (BRASIL, 2006).

É de conhecimento geral que os idosos têm grande importância na sociedade, contribuindo com suas experiências de vida e princípios familiares mesmo com todos os obstáculos enfrentados ao decorrer da vida. As redes de apoio podem ajudar nas mudanças para que a sociedade desenvolva uma longevidade através de planejamentos que envolvam a saúde, tendo em vista as associações relativas para que o processo de envelhecimento seja bem-sucedido. O envelhecimento ativo é uma proposta para a participação dos idosos no meio social, sem que o mesmo perca seu valor (RAMOS *et al.*, 2021).

O vínculo familiar ganha destaque quando tratamos deste assunto, pois pode ser um fator de grande relevância para alcançar com êxito o envelhecimento saudável, fazendo com que ocorra a compreensão do envelhecimento melhorando a empatia no meio social. A família formada por laços afetivos ou parentalidade é considerada fundamental mesmo que o idoso não seja dependente, a presença faz com que ele se sinta mais confortável a ponto de o tornar ativo nas decisões, as características de formação de uma base social são bem diversificadas de modo que os idosos ancoram suas representações (CASTRO *et al.*, 2020).

Os idosos tendem a serem excluídos da sociedade por ficarem mais suscetíveis às doenças e a várias outras comodidades durante o envelhecimento, surgindo alguns preconceitos entre as pessoas mais novas. Conhecida como gerontofobia, o medo anormal sobre o envelhecer vem sendo uma característica das gerações mais jovens. Metas devem ser desenvolvidas em meio a sociedade para que a pessoa idosa tenha uma participação ativa, quebrando tabus e almejando uma saúde de qualidade, visto que essa faixa etária é primordial na sociedade e um exemplo para os mais novos (SILVA; MENDES, 2019).

A pessoa idosa necessita de uma boa assistência e para isso é preciso adaptar em sua rotina demandas que promovam um envelhecimento de qualidade, incentivando-o na busca da qualidade de vida. A atenção básica desempenha um papel crucial de forma geral e engloba trabalhos voltados para os idosos, pois além de implantar intervenções ela também faz direcionamentos para serviços necessários de acordo com o problema do indivíduo, dando suporte para cuidadores e familiares no que diz respeito a intervenções para alcançar uma melhor assistência ao idoso (MESQUITA *et al.*, 2019).

A efetiva prestação de cuidados aos idosos melhora sua autoestima e eleva sua autonomia. A dificuldade de cuidar do idoso é decorrente do preparo insuficiente e falta de informações, sendo ela uma das principais dificuldades da família e cuidadores, o que torna necessário elaborações de estratégias para a facilitação dos cuidados e incentivo ao próprio idoso durante o autocuidado que o torna independente em algumas tarefas, o estatuto do idoso trabalha meios de melhorar e assegurar o direito dos mesmos, facilitando as intervenções para os cuidados que levem conseqüentemente ao bem estar (BRASIL, 2008).

Nessa idade um dos maiores desafios é a adaptação em meio a sociedade, por desenvolver algumas ações de forma limitada a pessoa idosa acaba necessitando de ajuda para lidar com esses desafios. É importante a sua saúde mental e integridade física, a Estratégia Saúde da Família (ESF) acompanha o desenvolvimento desse idoso através da Atenção Básica, onde desenvolve criação de meios que possam auxiliar na superação dos desafios sociais impostos no meio de toda trajetória do idoso, contando com uma equipe multiprofissional que pode atender as demandas da comunidade de acordo com as limitações funcionais da Unidade Básica (XIMENDES *et al.*, 2021).

Nesse contexto, é possível associar a terceira idade como idade frágil e que necessita de um cuidado especial, buscando a melhoria e conforto dos idosos de uma forma segura e objetiva dentro do seu próprio lar. O presente estudo gira em torno do seguinte questionamento: Quais as evidências apresentadas na literatura acerca do papel da família na promoção do envelhecimento saudável em idosos?

O presente estudo teve como objetivo geral investigar na literatura científica a importância da família para a promoção do envelhecimento saudável em idosos. Especificando os seguintes objetivos: Conhecer os aspectos relacionados ao contexto familiar que podem influenciar no processo de envelhecimento saudável; identificar os pontos positivos com presença da família e negativos na sua ausência; buscar estratégias de integração dos idosos no meio social com auxílio da família.

Com base nisso, acredita-se que o papel da família para a promoção do envelhecimento saudável tem uma atribuição de caráter essencial, visto que, o cuidado familiar trabalha com vínculo afetivo que durante este processo se torna crucial, elevando a expectativa de vida dos idosos. Deste modo, entende-se que a ausência de cuidados no vínculo familiar pode elevar os problemas pela qual a população idosa já é acometida, aumentando assim, as dificuldades enfrentadas no dia a dia, podendo-os deixar mais suscetíveis a mais comorbidades.

2. Metodologia

O estudo se desenvolveu através de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa da literatura, este método consiste em abranger sínteses e análises de conhecimentos já produzidos acerca do tema “**O PAPEL DA FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL EM IDOSOS**” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). A revisão integrativa foi eleita como um método para alcançar o objetivo do estudo, sendo conduzida dentro de etapas previamente estabelecidas.

Trata-se de revisão integrativa, estruturada em seis etapas distintas: 1) elaboração da questão de pesquisa; 2) definição das bases de dados e critérios para inclusão e exclusão de estudos; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (LOCKWOOD *et al.*, 2017).

Para nortear este estudo, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as evidências apresentadas na literatura acerca do papel da família na promoção do envelhecimento saudável em idosos? Para tanto, utilizou-se a estratégia PICO, que representa um acrônimo para Paciente (P), Interesse (I) e Contexto (Co). A estratégia PICO é uma ferramenta utilizada pela prática baseada em evidências científica, para auxílio do levantamento bibliográfico buscando solucionar problemas da prática assistencial, de ensino e pesquisa (KARINO; FELLI, 2012).



Para a localização dos estudos relevantes, que respondessem à pergunta de pesquisa, utilizou-se de descritores indexados e não indexados (palavras-chave) nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores foram obtidos a partir do *Medical Subject Headings* (MeSH) e dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), como mostra o quadro 1.

Quadro 1. Elementos da estratégia PICo, variáveis e descritores.

Iniciais	Elementos	MeSH	DeCS
P	Paciente	“Aged”	“Idoso” “Aged” “Anciano” “Sujet âgé”
I	Interesse	“Family”	“Família” “Family” “Familia” “Famille”
Co	Contexto	“Healthy aging”	“Envelhecimento saudável” “Healthy aging” “Envejecimiento saludable” “Vieillissement en bonne santé”

Fonte: Autores (2023)

Os termos utilizados durante a pesquisa foram classificados e combinados nos bancos de dados, resultando em estratégias específicas de cada base, conforme o quadro 2.

Quadro 2. Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados BVS, SCOPUS e WEB OF SCIENCE.

LILACS, BDNF E IBECs via BVS	P: mh:idoso OR (idoso) OR (aged) OR (anciano) OR (sujet âgé) OR (idosos) OR (pessoa idosa) OR (pessoa de idade) OR (pessoas idosas) OR (pessoas de idade) OR (população idosa) OR mh:m01.060.116.100*
	I: mh:família OR (família) OR (family) OR (familia) OR (famille) OR (ciclos de vida familiar) OR (familiares) OR (filiação) OR (membros da família) OR (parente) OR (parentes) OR (pesquisa familiar) OR (pesquisas familiares) OR (rede de parentesco) OR (rede familiar) OR (redes de parentesco) OR (redes familiares) OR mh: f01.829.263* OR mh:i01.880.853.150* OR mh:sp3.311.750.302* OR mh:sp3.311.900.898.478*
	Co: mh:"Envelhecimento saudável" OR (envelhecimento saudável) OR (healthy aging) OR (envejecimiento saludable) OR (vieillissement en bonne santé) OR (bom envelhecimento) OR (envelhecer bem) OR (envelhecer saudável) OR (envelhecimento bem-sucedido) OR (envelhecimento sadio) OR mh: f01.829.458.205.250*
Expressão final de busca	(mh:idoso OR (idoso) OR (aged) OR (anciano) OR (sujet âgé) OR (idosos) OR (pessoa idosa) OR (pessoa de idade) OR (pessoas idosas) OR (pessoas de idade) OR (população idosa) OR mh:m01.060.116.100*) AND (mh:família OR (família) OR (family) OR (familia) OR (famille) OR (ciclos de vida familiar) OR (familiares) OR



	(filiação) OR (membros da família) OR (parente) OR (parentes) OR (pesquisa familiar) OR (pesquisas familiares) OR (rede de parentesco) OR (rede familiar) OR (redes de parentesco) OR (redes familiares) OR mh: f01.829.263* OR mh:i01.880.853.150* OR mh:sp3.311.750.302* OR mh:sp3.311.900.898.478*) AND (mh:"Envelhecimento saudável" OR (envelhecimento saudável) OR (healthy aging) OR (envejecimiento saludable) OR (vieillissement en bonne santé) OR (bom envelhecimento) OR (envelhecer bem) OR (envelhecer saudável) OR (envelhecimento bem-sucedido) OR (envelhecimento sadio) OR mh: f01.829.458.205.250*) AND (fulltext:("1") AND la:("en" OR "pt" OR "es")) AND (year_cluster:[2018 TO 2023])
SCOPUS	P: Aged OR Elderly I: Family OR Families OR "Family Members" OR "Family Member" OR Relatives OR Filiation OR "Kinship Networks" OR "Kinship Network" OR "Networks, Kinship" OR "Family Life Cycles" OR "Life Cycle, Family" OR "Life Cycles, Family" OR "Family Life Cycle" OR "Family Research" OR "Research, Family" Co: Healthy Aging" OR "Aging, Healthy" OR "Aging Well" OR "Well, Aging" OR "Healthy Ageing" OR "Ageing, Healthy" OR "Well Aging" OR "Aging, Well" OR "Ageing Well" OR "Well, Ageing"
Expressão final de busca	#1 AND #2 AND #3
WEB OF SCIENCE	P: TS=Aged OR TS=Elderly I: TS=Family OR TS=Families OR TS="Family Members" OR TS="Family Member" OR TS=Relatives OR TS=Filiation OR TS="Kinship Networks" OR TS="Kinship Network" OR TS="Networks, Kinship" OR TS="Family Life Cycles" OR TS="Life Cycle, Family" OR TS="Life Cycles, Family" OR TS="Family Life Cycle" OR TS="Family Research" OR TS="Research, Family" Co: TS="Healthy Aging" OR TS="Aging, Healthy" OR TS="Aging Well" OR TS="Well, Aging" OR TS="Healthy Ageing" OR TS="Ageing, Healthy" OR TS="Well Aging" OR TS="Aging, Well" OR TS="Ageing Well" OR TS="Well, Ageing"
Expressão final de busca	#1 AND #2 AND #3

Foram incluídos estudos primários que abordaram a temática sobre o papel da família frente ao envelhecimento saudável da população idosa, publicados em inglês, espanhol e português nos anos de 2018 a 2023 por meio dos Descritores em Ciências e Saúde (DECS) e Medical Subject Headings (MESH) indexados nas bases de dados supracitadas. Os critérios de exclusão adotados foram: produção duplicada, teses e dissertações, artigos de revisão, de opinião e ensaios teóricos, cartas ao editor, boletins e resumos, artigos incompletos, livros, monografias, manuais e guias.

A busca foi realizada por dois pesquisadores independentes, os quais padronizaram a sequência de utilização dos descritores e compararam os resultados obtidos. Para garantir o acesso aos papers em sua totalidade, estes foram acessados por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em área com Internet Protocol (IP) reconhecida pela Universidade Estadual do Maranhão.

Os estudos encontrados foram importados para o aplicativo de gerenciamento de referências bibliográficas, denominado Rayyan QCRI (MOURAD et al., 2016). Por meio dele foi realizada a exclusão dos artigos duplicados, daqueles que não respondiam à pergunta da pesquisa, bem como se realizou a seleção daqueles que se enquadrariam para a leitura em sua totalidade.

Para extrair as informações dos artigos selecionados, utilizou-se a matriz de síntese, que tem sido utilizada como ferramenta de extração e organização de dados

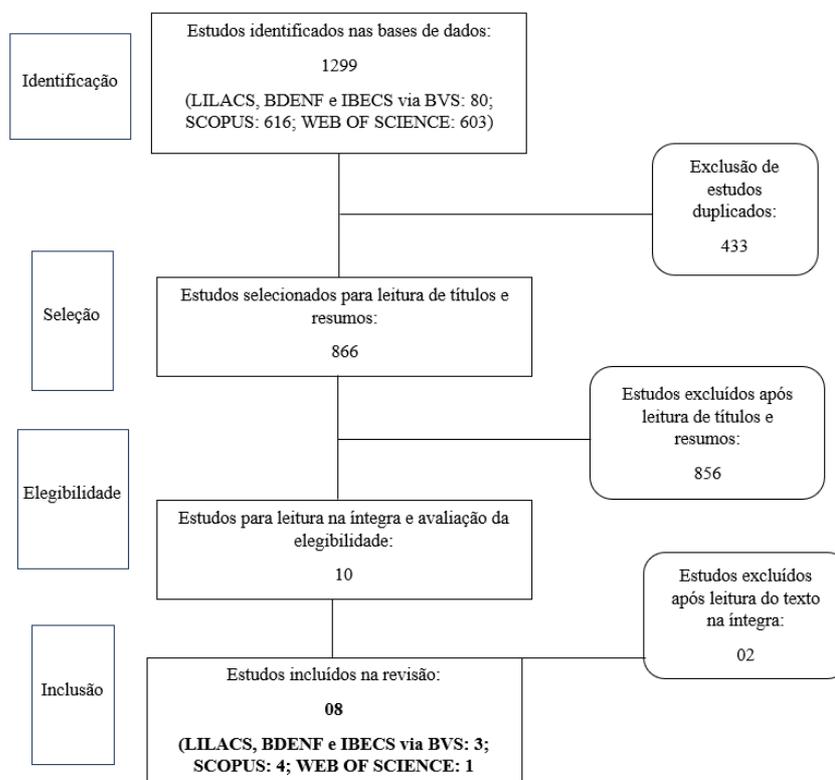
de revisão da literatura em várias disciplinas, devido à sua capacidade para resumir aspectos complexos do conhecimento e tem por objetivo proteger o pesquisador de erros durante a análise (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

A presente pesquisa assegura os aspectos éticos, garantindo a autoria dos artigos pesquisados, utilizando para citações e referências dos autores as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Por se tratar de informações publicizadas e de domínio público, a presente pesquisa dispensa avaliação ética de acordo com a resolução nº 510/2016 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP do Conselho Nacional de Saúde – CNS.

3. Resultados

Foram identificados 1299 artigos nas plataformas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), SCOPUS e WEB OF SCIENCE onde 80 artigos encontraram-se no Portal BVS (LILACS, BDEF e IBECs), sendo 616 na base de dados SCOPUS e 603 na WEB OF SCIENCE. Dessa forma, a busca foi limitada a artigos com texto completo realizados nos últimos cinco anos (2018 a 2023), nos idiomas português e inglês seguindo a restrição de busca, foi aplicado filtro de assuntos principais “Idoso”, “Família” e “Envelhecimento Saudável”. Após a retirada de 433 de estudos duplicados pelo o software *Rayyan*, foram realizadas análises dos títulos e resumos dos manuscritos e excluídos 856 registros, totalizando assim 10 artigos selecionados para serem lidos criteriosamente.

Figura 2. Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão integrativa.



Fonte: Autores (2023)



Após essa análise, foram incluídos 08 estudos, destes, 05 (62,5%) estavam no idioma inglês. De acordo com a tabela 1, O ano que apresentou o maior número de artigos publicados foi o ano de 2021 (37,5%), sendo o Brasil, o país com mais estudos publicados (37,5%) e com estudos de delineamento transversal (50%).

Tabela 1 - Análise descritiva das produções científicas acerca dos fatores associados ao papel da família na promoção do envelhecimento saudável em idosos.

VARIÁVEIS	N	%
Idioma		
Português	03	37,5%
Inglês	05	62,5%
Distribuição temporal		
2023	01	12,5%
2021	03	37,5%
2020	01	12,5%
2019	02	25%
2018	01	12,5%
Origem		
Brasil	03	37,5%
China	02	25%
Índia	01	12,5%
Tailândia	01	12,5%
Espanha	01	12,5%
Delineamento da pesquisa		
Longitudinal	02	25%
Qualitativo	02	25%
Transversal	04	50%

Fonte: Autores (2023)

Quanto a síntese, os estudos mostraram que existe um envelhecimento populacional e, para que seja de forma saudável, a família precisa compreender como se dá esse processo e as particularidades dessa fase da vida. O meio familiar deve ser funcional, desenvolvendo o papel assistencial durante o envelhecimento, constata-se que a presença da família pode ajudar diretamente no desenvolvimento de uma qualidade de vida para o alcance do envelhecimento saudável e a sua ausência pode acarretar problemas principalmente na saúde mental do idoso, levando-o a desenvolver problemas emocionais que elevam a probabilidade de ser acometido por doenças crônicas. Os estudos selecionados também mostram a importância de traçar meios para que o idoso seja reinserido no meio social de forma ativa, para que desenvolva sua afetividade e torne o meio em que está inserido harmonioso.

Quadro 2. Síntese dos estudos incluídos segundo as características metodológicas.

BASE DE DADOS	AUTORES / ANO	TÍTULO	OBJETIVO	DELINEAMENTO	PAÍS	CONCLUSÃO
BVS	MANCHANA (2023)	Interpersonal relationships, subjective health, psychological well-being, and quality of life among older adults in south India: Evidence from a population-based study	Explorar a saúde subjetiva, o bem-estar psicológico e os fatores associados, e sua relação com a QV em idosos.	Estudo transversal	Índia	O apoio social inadequado e a qualidade deficiente das relações interpessoais predispõem à solidão e ao isolamento na vida do idoso.
BVS	SARDINHA et al. (2021)	Caracterização da funcionalidade familiar de idosos na Saúde da Família: um estudo transversal	Caracterizar a funcionalidade familiar dos idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família.	Estudo transversal com abordagem quantitativa	Brasil	A funcionalidade familiar é um fenômeno complexo, foi possível constatar boa funcionalidade, com ponto forte o incentivo das famílias na autonomia dos idosos.
BVS	SUZANA et al. (2021)	Fatores associados à funcionalidade familiar de idosos assistidos por uma unidade de saúde da família de Vitória-ES	Verificar funcionalidade familiar de idosos de uma USF e sua associação com perfil socioeconômico, arranjo familiar e condições de saúde/hábitos de vida.	Estudo observacional transversal analítico	Brasil	É importante a dinâmica familiar no cuidado do idoso, sendo necessário a promoção de ações que incluam orientações e suporte às famílias que assumem o papel de cuidadoras.
SCOPUS	SHU et al. (2021)	Effect of Family "upward" intergenerational support on the health of rural elderly in China: Evidenci fron, Chinese Longitudinal Healthy Longevity Survey	Analisar os impactos do apoio intergeracional "ascendente" na saúde dos idosos rurais.	Estudo longitudinal	China	O apoio intergeracional "ascendente" desempenha um papel importante, pois é necessário construir um apoio familiar de segurança na velhice, comunidade e sociedade.
SCOPUS	BOSCH-FARRÉ et al. (2020)	<i>Healthy ageing in place: enablers and barriers from the perspective of the elderly. A qualitative study</i>	Explorar o fenômeno do envelhecimento, bem como os facilitadores e barreiras que interagem num envelhecimento saudável na perspectiva dos idosos ligados a entidades locais.	Estudo qualitativo	Espanha	A promoção da autonomia e do bem-estar dos idosos com a criação de uma rede ativa de serviços sociais e de saúde, pode melhorar a possibilidade dos idosos envelhecerem de forma positiva em casa.
BVS	BRITO et al. (2019)	Redes sociais e funcionalidade em pessoas	Verificar a associação entre as características	Estudo longitudinal	Brasil	É importante o fortalecimento das redes sociais na



		idosos: evidências do estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE)	das redes sociais de idosos e o surgimento de comprometimento funcional			velhice, uma vez que a confiança no cuidado informal, oferecido, principalmente pelas famílias, pode não ser a melhor opção.
SCOPUS	WU; SHENG (2019)	Social support network, social support, self-efficacy, health-promoting behavior and healthy aging among older adults: A pathway analysis	Determinar o padrão de relações entre rede de apoio social, suporte social, auto-eficácia, comportamento promotor de saúde e envelhecimento saudável em idosos.	Estudo transversal e descritivo	China	Constata-se que a rede de apoio social desempenha um papel importante na promoção do envelhecimento saudável.
WEB OF SCIENCE	MANASATCHAKUN et al., (2018)	Conceptions of Healthy Aging Held by Relatives of Older Persons in Isan-Thai Culture: A Phenomenographic Study	Descrever as concepções de envelhecimento saudável de filhos e netos de idosos do Nordeste da Tailândia.	Estudo qualitativo	Tailândia	As concepções de envelhecimento saudável implicam tanto autonomia como interdependência. A perspectiva do familiar precisa de ser considerada.

Fonte: os autores

5. Discussão

Em relação ao envelhecimento, Manchana (2023) afirma que a terceira idade exige consigo cuidados elementares para que se tenha um envelhecimento saudável. Dessa forma, vários fatores são necessários para se ter um envelhecimento saudável, dependendo de questões ligadas ao idoso e ao meio no qual está inserido, o foco não deve ser a quantidade de anos vividos e sim de como se dão, buscando sempre autonomia e integração dos idosos na sociedade (BOSCH-FARRÉ et al., 2020).

O processo de envelhecimento mundial necessita de uma nova organização para atender esse público, sendo a família o principal órgão de apoio, pois assim como as alterações físicas e dependência podem piorar a saúde, questões de convivência também afetam a funcionalidade mental (SUZANA et al., 2021). Brito et al. (2018) afirma que estruturalmente as famílias tem mudado, apresentando características como: menor número de filhos, de descendentes para cuidar dos idosos, mais mulheres exercendo cargos, saindo da postura de cuidadora do lar, algumas dessas alterações podem ter impactos positivos ou negativos futuramente.

A concepção das famílias sobre o que é envelhecer saudavelmente, são diferentes, uns consideram a autonomia, outros ser sábio, alguns a capacidade que esse idoso tem de ainda ser funcional e realizar atividades e sua independência. É importante ressaltar que nem sempre esse termo vai está confirmando a ausência de doenças crônicas ou incapacitantes, a susceptibilidade não deixa de ser uma realidade aos idosos, o que muda é a forma como a família e o idoso irá lidar com isso (MANASATCHAKUN et al., 2018).

Para Sardinha et al. (2021) se faz necessário reconhecer a funcionalidade da família frente as adversidades, quanto a disfuncionalidade, levando em conta que a família sempre é mais próxima do idoso, podendo ter comportamentos que agravam ou melhoram a saúde e promovem o bem-estar do idoso, além do cuidado da família ser o responsável pelo envolvimento social do idoso e sentimento de pertencimento.

Para promover o envelhecimento saudável, é necessário compreender do que exatamente esse processo discorre, sendo ele atrelado ao conceito de saúde que é um bem-estar físico, mental e social. O processo de envelhecer com saúde é um desafio que engloba ações de promoção de saúde pelo governo, profissionais e familiares que precisam está ativo no desenvolvimento dos membros do lar, para ter bons resultados posteriormente (MANASATCHAKUN et al., 2018).

Existe a necessidade de avaliar o nível de comprometimento das funções dos idosos, já que existe uma perda natural de capacidade de realizar atividades simples e cotidianas, a família sempre será um pilar de apoio (BRITO et al., 2018). De acordo com Suzana et al. (2021) o jeito como esses idosos observam sua funcionalidade é importante, alguns idosos mais longevos, acreditam que por suas incapacidades, a família tem uma boa dinâmica, porém isso não pode ser padrão nas famílias, pois para alguns idosos essa dependência pode indicar a falta de capacidade de fazer suas próprias escolhas de cuidados e atividades, simples e cotidianas.

Para prestar assistência a um idoso, é necessário que o sistema seja organizado, não desprezando o cuidado informal como o da família e abrangendo alguns outros recursos, como as redes sociais, que geram um impacto positivo no desempenho da funcionalidade e qualidade de vida. A ausência de relações sociais e a interação com redes de apoio, podem contribuir negativamente para fatores emocionais (BRITO et al., 2018). De acordo com Manchana (2023) os familiares e amigos ajudam no processo de enfrentamento da solidão, que em tese é o produto de relações sociais e como se davam na meia idade.

Existem várias redes de apoio, cada uma contribui de forma positiva para o

bem-estar, sendo ele físico, mental ou emocional. Não sobrepondo a subjetividade do idoso de pertencer a um grupo e também ser promotor da própria saúde (WU; SHENG, 2019). Para Brito et al. (2018) as redes sociais pode ser uma ferramenta de autocuidado, assim como forma de ensiná-los a monitorar os próprios hábitos de saúde, um envolvimento em um grupo de apoio e o pertencimento que também contribui para esse processo. Essas redes servem como rede de apoio na velhice, levando em consideração que sua composição se dá por familiares e amigos.

A saúde e o apoio familiar têm o poder de melhorar a saúde na velhice, a capacidade de relatar felicidade e compreender que a solidão e o isolamento podem diminuir meia vida tanto física quanto mental, entender que o psicológico tem relação direta em como o paciente vai realizar o cuidado de forma subjetiva (MANCHANA, 2023). Além disso, a família pode usar o apoio dos vizinhos e amigos para promoção do bem-estar e envelhecimento saudável, não deixando de ter seu papel de importância no processo do cuidar, inclusive no adoecimento, sendo a família sempre a primeira opção de ajuda (WU; SHENG, 2019).

Para Suzana et al. (2021) as relações conjugais têm papel importante na forma, como essa família é funcional, ter um companheiro para contar e assumir o papel de cuidador quando houver necessidade, com a idade avançando, muito deles acabam ficando sozinhos com a perda do parceiro. Morar sozinho nem sempre é indicativo de independência e saúde, em alguns casos é exatamente o oposto, podendo leva-los a sentirem solidão. No contexto familiar, a saúde conjugal tem ligação direta com a saúde mental e bem-estar nos idosos, pois no sexo feminino o estresse e a insatisfação têm piora no prognóstico e hábitos ruins ao longo da vida, principalmente pelo fato do papel de cuidadora do “lar” ficar para mulheres da família (MANCHANA, 2023).

A família é responsável pelo cuidado e realização de várias tarefas o que discorre de tempo e disponibilidade, quando por algum motivo essa família desestabiliza emocionalmente ou dinamicamente, tudo pode alterar o convívio inclusive a forma como essa família irá ajudar seus entes na necessidade, isso precisa ser trabalhado e adaptado (SARDINHA et al., 2021). Por esse motivo as famílias também precisam de cuidados, para que saibam lidar com as situações decorrentes do “cuidar”, “promover a saúde”, que por vezes pode ser cansativo e estressante, existe a necessidade de avaliar e prevenir as comorbidades, evitar danos e também reabilitar nos casos de incapacidade, sempre mantendo o elo com a família com o idoso (SUZANA et al., 2021).

De acordo com Bosch-Farré et al. (2020) os idosos têm melhores prognósticos quando envelhecem em casa, pois se sentem mais seguros e confortáveis. A institucionalização é uma das situações onde apesar de prestar a assistência, não é como o lar do mesmo, consequência de uma dinâmica familiar fragilizada, em tese pelo cuidado exigir bastante, seja por dependência ou demência do idoso e em alguns casos até por escolha do mesmo.

De acordo com Shu et al. (2021) a família tem um papel muito relevante na atenção dos idosos, fornecendo apoio tanto em cuidados diretos quanto auxiliar financeiramente. Para Bosch-Farré et al. (2020) os idosos se preocupam com o fato de ser um “fardo” para família e consideram as instituições como última opção, se preocupam também com a questão financeira e os gastos que uma casa de apoio precisa. Viver com a família é um incentivo para viver e buscar o bem-estar, o fato de sentir que pertence a algo é uma forma de prevenir as comorbidades por incentivo do autocuidado e assim facilitar essa fase para os familiares que são os cuidadores.

Um ponto importante é que desde pequenos os filhos são ensinados a cuidar

dos pais na velhice, é um processo dinâmico a preparação do ser humano para envelhecer saudavelmente, são necessários programas e prevenções que devem ser conhecidas por componentes da família assim como o idoso. A sabedoria dos idosos diz bastante sobre seus esforços ao longo da vida em enfrentamento de situações complexas e essa virtude pode ser usada por familiares e profissionais no ato de cuidar (MANASATCHAKUN et al., 2018).

5. Conclusão

A partir dos resultados, conclui-se com este estudo que juntamente com o envelhecimento populacional, existe a necessidade de conhecer o processo de senescência do ser humano e todas as características atribuídas a ele. Os idosos, apesar de carregarem consigo uma bagagem de conhecimento e experiências de vida, necessitam de um apoio nesse momento onde eles se sentem fragilizados e sensíveis a todas as mudanças que ocorreram na vida e em seu corpo, tornando totalmente importante o envelhecimento em um âmbito familiar que transmita segurança e bem-estar.

A família é a principal rede de apoio do idoso, sendo as pessoas mais próximas que cuidam em momentos de dependência, o envelhecimento saudável só pode ser promovido pela mesma se de fato conhecerem o que é a velhice e como chegar nessa fase sendo funcional e com grau mínimo de dependência. A família precisa de atenção e educação em saúde para que assim, saiba como incentivar bons hábitos de vida na meia e idade e na velhice, fortalecer os laços familiares e incluir os idosos para que não se sintam excluídos, pois a saúde mental dos idosos é um fator de risco para senilidade.

Entende-se que a presença de um vínculo afetivo sólido eleve a qualidade de vida da pessoa idosa, quando se desenvolve a instabilidade familiar consequentemente a qualidade de vida tende a diminuir. Trabalhar atividades dentro do meio social que incentivem os idosos a serem ativos podem ajudar na sua reintegração na sociedade, incentivando o autocuidado, sua independência e destacando sua importância para todas as pessoas que o cercam e acompanham o seu dia-a-dia, assim aumentando a expectativa de vida com qualidade de saúde.

Referências

ARAÚJO, L.F; CASTRO, J.L.C; SANTOS, J.V.O. A família e sua relação com idoso: Um estudo de representações sociais. **Revista de psicologia**, v.12, n.2, 2018. Disponível em: <http://periodicos.ufjf.br/index.php/psicologiaempesquisa/article/view/23414>

BORGES, Eliane *et al.* O envelhecimento populacional: um fenômeno mundial. **O envelhecimento populacional um fenômeno**, p. 17, 2017. Disponível em: https://www.ufsj.edu.br/portal2repositorio/File/ppgpsi/ebooks/Aspectos_Biopsicossociais_do_envelhecimento.pdf#page=17

BORK, A.M.T; MINATEL, V.F. Enfermagem baseada em evidências. **Guanabara Koogan**, 2005. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/dan-3372>

BOSCH-FARRÉ, C *et al.* Healthy ageing in place: enablers and barriers from the perspective of the elderly. A qualitative study. **International journal of environmental research and public health**, v. 17, n. 18, p. 6451, 2020. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/18/6451>

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão Soc**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/4226295/mod_resource/content/1/BOTELHO%20CUNHA%20O%20metodo%20da%20revisao%20integrativa%20nos%20estudos%20organizacionais.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Básica Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcdad19.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso/Ministério da Saúde**. 3.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Guia Prático do Cuidador**. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_cuidador.pdf

BRITO, T.R.P *et al.* Redes sociais e funcionalidade em pessoas idosas: evidências do estudo Saúde, Bem-Estar e Envelhecimento (SABE). **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 21, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720180003.supl.2>



CASTRO, J.L.C *et al.* Análise psicossocial do envelhecimento entre idosos: as suas representações sociais. **Actualidades en Psicología**, v. 34, n. 128, 2020. Disponível em: https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2215-35352020000100001

CORTEZ, A.C.L *et al.* Aspectos gerais sobre a transição demográfica e epidemiológica da população brasileira. **Enfermagem Brasil**, v. 18, n. 5, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v18i5.2785>

SILVA, D.A; MENDES, D.F. Da gerontofobia ao envelhecimento consciente e saudável. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 5, n. Suppl. 2, 2019. Disponível em: <http://www.psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/592>

ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Rev Min Enferm**, v. 8, n. 1, 2014. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/v18n1a01.pdf>

FARIA, M.C. Florescimento, bem-estar e envelhecimento saudável. In: **Actas do 12º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde**. ISPA–Instituto Universitário, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/154173829.pdf>

FIGUEREDO, E. V. N. *et al.* Caracterização do envelhecimento populacional no estado de Alagoas: desdobramentos da vulnerabilidade social. **Research, Society And Development**, v. 10, n. 9, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17700>

FONSECA, G.G.P *et al.* Qualidade de vida na terceira idade: considerações da enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/6390>

GIL, A. C. Como elaborar projeto de pesquisa. 6 ed. São Paulo. **Editora: Atlas S.A.** p.41- 58. 2017. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf

KARINO, M.E.; FELLI, V.E.A. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. **Cienc Cuid Saude**, v. 11, supl, 2012. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002325738>

LOCKWOOD, C *et al.* Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z, editors. **Joanna Briggs Institute**, 2017.

MACENA, W.G; HERMANO, L.O; COSTA, T.C. Alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento. **Revista Mosaicum**, v. 15, n. 27, 2018.

MANASATCHAKUN, P *et al.* Conceptions of healthy aging held by relatives of older persons in Isan-Thai culture: A phenomenographic study. **Journal of Aging Research**, v. 2018, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1155/2018/3734645>

MANCHANA, V. Interpersonal relationships, subjective health, psychological well-being, and quality of life among older adults in south India: Evidence from a population-based study. **Journal of Education and Health Promotion**, v. 12, n. 1, p. 150, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC10317251/>

MARZOLA, T.S *et al.* A importância do funcionamento das famílias no cuidado ao idoso: fatores associados. **Revista Família, ciclos de vida e saúde no contexto social**, v. 8, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4979/497962779011/497962779011.pdf>

MATOS, C.C.S.A *et al.* Envelhecimento e saúde da pessoa idosa: políticas, programas e rede de atenção à saúde do idoso. **UNASUS/UFMA**, 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/una-1728>

MENDES, K. D. S, SILVEIRA, R. C. C. P; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem [online]**, v. 17, n. 4, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

MESQUITA, N. R. *et al.* **A importância do vínculo familiar e do enfermeiro para um envelhecimento saudável - uma revisão integrativa.** Anais VI Congresso Internacional de Envelhecimento Humano. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/53040>

MOURAD, O *et al.* Rayyan — a web and mobile app for systematic reviews. **Systematic Reviews**, 2016.

NOGUEIRA, E.A. **Percepção sobre a institucionalização do idoso na visão da família.** Dissertação (Mestrado)- Curso de Ciências do Envelhecimento. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstreams/3e3143f5-12cb-41e5-9999-e32c38942343/download>

RAMOS, C *et al.* Envelhecer na perspectiva psicológica e social: Promoção da saúde, qualidade de vida e estimulação cognitiva no idoso. **Olhares sobre o envelhecimento. Estudos interdisciplinares, vol. I**, 2021. Disponível em: <https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/3533>

SARDINHA, A.H.L *et al.* Caracterização da funcionalidade familiar de idosos na Saúde da Família: um estudo transversal. **Revista de APS**, v. 24, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/34570/24101>



SHU, Z *et al.* Effect of family "upward" intergenerational support on the health of rural elderly in China: Evidence from Chinese Longitudinal Healthy Longevity Survey. **PLoS One**, v. 16, n. 6, p. e0253131, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0253131>

SOARES, C.B. *et al.* Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-6234201400002000020>

SUZANA, R.G *et al.* FATORES ASSOCIADOS À FUNCIONALIDADE FAMILIAR DE IDOSOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VITÓRIA-ES. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 26, n. 1, 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevEnvelhecer/article/view/102314/65115>

TINÔCO, A.D.A; ROSA, C.O.B. **Saúde do Idoso: epidemiologia, aspectos nutricionais e processos do envelhecimento**. Editora Rubio, 2015. Disponível em: <https://www.rubio.com.br/livro/ti2085/9788564956483/saude-do-idoso--epidemiologia-aspectos-nutricionais-e-processos-do-envelhecimento.html>

TOLDRÁ, R.C *et al.* Promoção da saúde e da qualidade de vida com idosos por meio de práticas corporais. **O Mundo da Saúde**, v. 38, n. 2, 2014. Disponível em: <https://revistamundodasaude.emnuvens.com.br/mundodasaude/article/download/384/326>

WU, F; SHENG, Y. Social support network, social support, self-efficacy, health-promoting behavior and healthy aging among older adults: A pathway analysis. **Archives of gerontology and geriatrics**, v. 85, p. 103934, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.archger.2019.103934>

XIMENDES, A.F. *et al.* O envelhecimento saudável no contexto de estratégia da família: Uma revisão de literatura. **Brazilian Journal Of Health Review**, 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/32483/pdf>